



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS ERMELINO MATARAZZO



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	10
4. Relatório por eixo.....	11
4.1. Eixo I.....	11
4.2. Eixo II.....	12
4.3. Eixo III.....	13
4.4. Eixo IV	16
4.5. Eixo V	18
4.6. Eixo VI	19
5. Plenária Final	21
6. Delegados.....	23
7. Avaliação da Pré Conferência.....	24
Anexos.....	34
Anexo 1 - apresentação de slides SAS ERMELINO MATARAZZO	34
Anexo 2 - palestra foi ministrada por Ivone Pereira Silva	37
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado	41
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado	44
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado	46
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	49
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado	51
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado	53
Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo	55

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS ERMELINO MATARAZZO

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo, realizada no dia 18 de julho de 2013, nas dependências da FATEC – Zona Leste, localizado à Avenida Águia de Haia, 2983 - Cidade A. E. Camargo

A Comissão Regional havia estipulado a presença de 250 pessoas, porém o comparecimento foi inferior, chegando apenas a 48,8% do estimado. As justificativas principais foram, em primeiro lugar, a mudança de data da realização do evento, em virtude da “paralisação geral” convocada pelas forças e centrais sindicais na data anteriormente estipulada, e em segundo lugar uma grave de ônibus na Zona Leste de São Paulo, no momento do evento.

Porém a participação das pessoas presentes foi efetiva e a maioria permaneceu no evento até o final, com a aclamação dos delegados.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A Pré-Conferência Municipal Regional em Ermelino Matarazzo teve o início da mesa de abertura às 9h37min. O coordenador da SAS Ermelino Matarazzo, Sr. Décio Yoshikaso Hatakeima, apresentou os participantes que compuseram a mesa de abertura do evento.

Todos foram convidados a ficar de pé e cantar o Hino Nacional e após o Hino Nacional, os componentes da mesa foram convidados a se manifestar, iniciando com a fala do Sr. Jonathan Souza, representante dos usuários.

A Sra. Lenice da Penha, representante de trabalhadores da rede socioassistencial, tomou a palavra falando sobre a importância da pré-conferência para a região.

A Sra. Diva Campos, representante de organização social falou. Seguido pelo pronunciamento da Sra. Surama Cattarina Bisceglia Pereira, supervisora de Assistência Social.

O Sr. Décio anunciou a presença do representante do Grande Conselho do Idoso.

O Sr. João de Oliveira, chefe de gabinete da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, falou em nome do órgão. Após sua fala, Sr. Décio anunciou a presença de outro representante do Conselho do Idoso.

A fala subsequente foi do conselheiro do COMAS, Sr. Demilson de Oliveira, que perguntou à plenária quem se inscreveu como delegado da X Conferência Municipal de Assistência Social e explicou a importância da função. Por fim, o Sr. Demilson declarou aberta a Pré-Conferência, às 10h15min e a mesa foi desfeita.

A Sra. Surama iniciou a apresentação da SAS Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, indicando os serviços de proteção básica e proteção especial que existem na região e apontou os serviços que estão em processo de implementação. Ao finalizar a apresentação, Sr. Décio anunciou a presença da assistente social de Guaianases e de dois representantes da SMADS. Além disso, ele propôs a extensão do horário de credenciamento para às 11h.

Às 10h30min, a mesa foi recomposta para a leitura do Regimento Interno.

Antes do início da leitura, foram propostos dois encaminhamentos para a condução da leitura do documento, a primeira proposta defendia que os destaques seriam feitos ao final da leitura integral do regimento; a segunda defendia que os destaques seriam feitos durante a leitura do documento. A primeira proposição foi aprovada por contraste.

Foi solicitado destaque para o Artigo 8º, com relação aos horários, sugerindo que a solenidade de abertura fosse indicada às 10h e alteração dos demais horários da manhã. A proposta foi aprovada por contraste.

Foi solicitado destaque para o Artigo 12º, havendo a proposta de que as moções para serem aprovadas precisem de no mínimo 25 participantes, ao invés de 30, conforme o documento inicial. A alteração do regimento foi aprovada.

Foi solicitado destaque para o parágrafo IV do Artigo 17º, propondo acréscimo de “na proporção de igual ou até” para a delegação do Poder Público. A alteração do regimento foi aprovada.

Um participante retomou o destaque do Artigo 12º e questiona alteração aprovada, que foi esclarecido e retirado destaque.

Foi realizada a votação para a aprovação integral do Regimento Interno, com as alterações feitas. O documento foi aprovado por contraste.

O Regimento e programação aprovados é o que segue.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: "A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS."**

REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III – Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV – Um representante da CAS e/ou SAS;
- V – Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;

- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

10h00 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

10h40 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

12h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h00 – Palestra e debate

12h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

- II - Esclarecer dúvidas;
- III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 25 (vinte e cinco) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca,

Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual ou até à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 18 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Ermelino Matarazzo

Após a aprovação do Regimento Interno, foi apresentada a palestra proferida pela Ivone Pereira da Silva (Anexo 2).

Ao final da palestra, às 12h04min, todos foram convidados a se deslocarem para as salas onde seriam discutidas as temáticas de cada eixo, de acordo com a definição de participação no ato da inscrição.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento se procedeu à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	21 INSCRITOS	Zélia dos Reis	Marly Ribeiro
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	10 INSCRITOS	Maria Christina Oliveira	Liane Bittencourt
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	17 INSCRITOS	Luiz Rala	Amanda Massaro
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	34 INSCRITOS	Tiago Luna	Elierge Costa
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	32 INSCRITOS	Beth Pastore	Raquel Santos
Eixo 6 – Regionalização.	08 INSCRITOS	José Rocha Filho	Daniel Manfrim

Resultado das lista de presença contabilizadas.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	21 assinaturas	21 assinaturas
Eixo 2	10 assinaturas	09 assinaturas
Eixo 3	17 assinaturas	16 assinaturas
Eixo 4	34 assinaturas	23 assinaturas
Eixo 5	32 assinaturas	24 assinaturas
Eixo 6	08 assinaturas	08 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 122 participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 12 participantes do Poder Público – 11 representantes municipais e 01 representante estadual.
- 104 participantes da Sociedade Civil – 36 representantes de usuários, 58 representantes de entidades/ONG, 10 representantes de trabalhadores sociais.
- 06 observadores.

Dos conferencistas presentes 26 pessoas se candidataram a delegado. O resultado da eleição é o que segue no item 6. Desse relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

Os trabalhos do grupo foram iniciados com a apresentação da facilitadora e do grupo. A maioria dos participantes afirmou ter participado de conferências anteriores.

Após as apresentações, a facilitadora fez a leitura da ementa e objetivos do eixo, explicando a temática. Em seguida, ela perguntou ao grupo os principais avanços ocorridos na região. Uma Participante disse que houve poucos avanços no período e que não estavam satisfeitos com a oferta de serviços, além de indicar que há uma sobrecarga de trabalho dos assistentes sociais e psicólogos dos serviços da região.

Como avanços, o grupo indicou: o aumento da contratação de profissionais, como ajudante de cozinha, assistente social e psicólogo. E listou os seguintes aspectos a serem preenchidos no instrumental:

- 1 – Aumento e qualificação do quadro de profissionais do SUAS, possibilitando o acesso da população, além da publicação da tipificação dos serviços socioassistenciais.
- 2 – Mudança do CRAS para prédio próprio, que possibilitou espaço qualificado para atendimento em conformidade com o que determina o SUAS.
- 3 – Aumento do conhecimento que a população e maior credibilidade com relação aos serviços socioassistenciais.

O grupo escreveu como observação que, embora tenham ocorrido avanços, ainda não são suficientes para atender a vulnerabilidade social do território.

Em seguida, a facilitadora iniciou a discussão das principais dificuldades.

Às 13h foi realizado o intervalo de almoço, com retorno às 14h.

O grupo indicou como principais dificuldades:

- 1 – Ausência de CREAS e apenas um CRAS na região, quando deveria ter pelo menos três.
- 2 – Falta de concurso público para completar o quadro de RH, que é insuficiente para atender a demanda.
- 3 – Falta de capacitação/formação continuada para conselheiros tutelares, que estão despreparados para dar suporte aos serviços.
- 4 – Falta de programas e serviços socioeducativos e profissionalizantes para crianças e adolescentes.

Em seguida, foi realizada a leitura das deliberações anteriores e foram listadas as cinco deliberações recomendadas como prioritárias, na seguinte ordem:

- 1 – Deliberação 26 de 2009;
- 2 – Deliberação 52 de 2011;

3 – Deliberação 56 de 2011;

4 – Deliberação 19 de 2011;

5 – Deliberação 31 de 2009.

Após o fechamento desse ponto, o grupo iniciou debate acerca das novas propostas. Alguns participantes trouxeram propostas prontas e a facilitadora solicitou que melhorassem a redação das deliberações para que o grupo pudesse votar e decidir as três.

O grupo foi muito participativo nesse momento e discutiu a necessidade de flexibilização e aumento da utilização da verba destinada alimentação, pedagogia e outras despesas. As três deliberações foram definidas em concordância com o grupo.

A facilitadora informou que como o grupo seria o primeiro a apresentar o resultado da discussão ao plenário e que, portanto teriam que respeitar o horário de encerramento da discussão, previsto para as 15h30min. No horário esperado as discussões foram concluídas e os participantes retornaram à plenária.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

O grupo foi composto por dez participantes. A mediadora se apresentou e convidou o grupo a fazer o mesmo.

Um participante falou da importância do centro de acolhida da mulher na região, bem como apresentou moção pela aprovação, em caráter de urgência, da PEC 431.

Outro participante informou ter feito o mapeamento dos serviços socioassistenciais do território, sinalizando a importância da busca de informações territorializadas e descentralizadas.

Foi indicada uma dificuldade com relação à forma como os serviços socioassistenciais estão organizados e a necessidade de serviços especiais.

Outro membro do grupo explicou como deveria ser esta organização e afirmou que o CREAS deveria articular e permitir os serviços especiais.

Uma estagiária falou sobre a dificuldade que encontram pela falta de CRAS e CREAS na região.

Em seguida, iniciou-se a leitura das deliberações em andamento.

Um participante explicou que as CAS foram extintas e as coordenações passam para as SAS como principal ponta de monitoramento, supervisão de serviços e gestão descentralizada, enfatizando a importância do mapeamento do território pelas SAS e a importância de se ter um observatório local para identificação de demanda.

Outra participante sinalizou que este observatório deve ser intersetorial e multidisciplinar.

Um participante discutiu sobre a importância da presença das Assistentes Sociais no trabalho de autoestima das famílias, que é completado pelo usuário, e defendeu a necessidade de assistência psicológica.

Os participantes discutiram que a miséria é uma grande violência, indicando as dificuldades de acesso ao serviço para permitir a mudança dessa condição. Mesmo havendo um trabalho de busca ativa, é necessário apresentar respostas para essas demandas.

Intervalo para o almoço.

Grupo iniciou o registro dos avanços e dificuldades.

Um participante destacou que um avanço da Assistência Social foi se desvincular da administração da subprefeitura.

Outro avanço indicado pelo grupo refere-se à criação de Observatórios da Assistência, um por SAS, compostos por equipes multidisciplinares para garantir a produção de informações territorializadas para a correta identificação das demandas locais para construção de ações de planejamento, monitoramento e avaliação.

Após finalizar a elaboração das novas deliberações, o grupo retomou o debate sobre o cadastro único, que gerou muitas controvérsias no grupo, pois um participante relatou as dificuldades de disponibilizar os dados de pessoas que são atendidas nos abrigos de mulheres em risco de vida, por exemplo.

O grupo comentou sobre as diferenças de atendimento pela assistência, conforme o município.

Os trabalhos desse eixo foram concluídos às 15h50min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

O grupo foi composto por 15 participantes e teve início às 12h18min.

O facilitador fez uma introdução dos objetivos a serem alcançados no Eixo 3 e propôs que cada participante se apresentasse.

O facilitador constatou que havia apenas uma usuária no grupo, comentando que, em geral, há mais usuários no grupo e destacou a importância da participação desse segmento em espaços dessa natureza.

Os participantes realizaram a leitura dos objetivos e da ementa do eixo, que foi seguida por uma discussão.

Uma pessoa esclareceu o grupo sobre a NOB-RH/SUAS.

O facilitador comentou o que foi lido sobre o eixo, destacando que o Eixo III ocupa-se do debate acerca das condições de trabalho, contratação, educação permanente, saúde do trabalhador, déficit de profissionais do poder público etc.

Um participante solicitou esclarecimento sobre os profissionais de gerontologia e sua função e destacou a falta de amparo a esse trabalhador. Outra participante falou que a função desse trabalhador é socioassistencial.

Nesse contexto, o facilitador propôs que participantes falassem sobre suas experiências como trabalhadores dos serviços socioassistenciais.

Uma das participantes comentou a precariedade das condições de trabalho, que resulta na sobrecarga do gestor. Além disso, ela acrescentou que somente a formação universitária não garante a qualidade do serviço prestados pelos trabalhadores e, devido a condições salariais, muitos profissionais desistem de se manter nessa área. Ela falou sobre a impossibilidade da entidade se responsabilizar pelos benefícios (plano de saúde e vale-alimentação) desses profissionais.

Um participante discutiu as portarias 46 e 47.

Outra componente do grupo comentou que falta subsídio para cumprir a qualificação que a SMADS exige. Grupo debateu sobre a dificuldade do profissional em se manter com um salário tão baixo.

Um participante relatou problemas com relação à segurança e integridade física do profissional, perigos que envolvem exposição a doenças e a violência física, sendo que não se tem plano de saúde como benefício.

Uma participante solicitou esclarecimento acerca da qualificação dos profissionais em gerontologia. Outro participante respondeu que esses profissionais estão nas unidades de proteção básica e comentou a necessidade desses profissionais na regional de Ermelino Matarazzo.

O facilitador propôs que seguissem com discussões sobre as deliberações não implementadas e grupo fez a leitura dessas deliberações.

Uma pessoa comentou que a deliberação 57/2009, por ter uma legislação diferente do que está proposto, não deveria entrar como recomendação. A deliberação 31 também não contempla a legislação corretamente, por isso também não entraria nas recomendações, segundo o argumento da participante.

Participante falou sobre a ausência de atendimento psicológico para os profissionais, por isso ressaltou a importância da deliberação 7/2011.

A ordem de prioridade proposta ficou da seguinte maneira: 52/2011, 3/2011, 7/2011, 9/2011, 21/2011.

Entre às 13h e 14h07min foi realizado o intervalo para o almoço.

Ao retomar os trabalhos, o facilitador perguntou quais os avanços que o grupo percebeu na região. O grupo destacou que a rede de atendimento aumentou e houve a criação do CJ na região.

O facilitador questionou se os trabalhadores tiveram capacitação para a expansão dos serviços. Alguns participantes respondem que sim, mas só a inicial. Acreditam que deveria haver uma formação continuada.

Um participante falou da implementação da portaria 46 e indicou como um avanço, já que permite um relativo aumento de profissionais, mas preferiu colocar como nova deliberação.

O grupo indicou como avanços a expansão da rede com capacitação inicial; a rapidez no cadastramento para o programa de transferência de renda, bem como o aumento do número de cadastradores, que permitiu maior agilidade no cadastramento e na contemplação dos benefícios PTR; a adequação de alguns serviços à Portaria 46, que permitiu a ampliação de quadro de RH com contratação de especialistas.

Como dificuldades, o grupo listou a falta de capacitação continuada permanente; a não existência de atendimento intersetorial, uma vez que no momento do encaminhamento do usuário para serviços de outras secretarias, há uma fragilidade aos trabalhadores da assistência social.

Um participante sugeriu a inclusão da falta de benefícios trabalhistas, grande rotatividade dos profissionais devido ao nível salarial e a inexistência de benefícios (plano de saúde, vale-refeição, vale-transporte e plano de carreira).

O grupo discutiu a ausência de formação permanente no território e que os cursos oferecidos no ESPASO não atendem todo o quadro de profissionais de cada serviço e o reduzido quadro de profissionais nas unidades que dificulta o desenvolvimento do trabalho nas unidades de atendimento nos diferentes serviços.

Participantes debateram sobre o RH e indicaram diferenças entre serviços básicos e serviços especiais.

Uma pessoa enfatizou a importância da presença de um psicólogo em sua entidade, mais do que enfermeiros, para desenvolver trabalho com crianças.

O grupo destacou a ausência no quadro de profissionais especialistas (psicólogo, enfermeiro, gerontólogo etc.) para atendimento a população.

Como observações, o grupo registrou que no momento do encaminhamento do usuário para serviços da assistência ou para outras secretarias, há fragilidade aos trabalhadores da assistência social.

As novas deliberações foram as seguintes:

- Aumento do quadro de funcionários com a implementação de uma política de benefícios e plano de carreira para rede pública e conveniada, bem como a inclusão de profissionais especializados de acordo com a identidade dos serviços, por exemplo, psicólogos para os CCA, enfermeiros para Atenção Especial e gerontólogos para os Núcleos de Convivência de Idosos (três níveis).
- Plano de formação permanente regionalizado para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada com orçamento previsto (municipal)
- Ampliação do quadro de funcionários de serviços especializados

Em seguida, o grupo iniciou uma discussão sobre a segurança do funcionário e debateu a necessidade de incluir, no quadro de funcionários, profissionais de segurança para garantir o atendimento dos usuários, porém há diversos riscos para o funcionário ao lidar com algumas situações. Facilitador indicou que a política da assistência social não contempla a questão da segurança do funcionário.

Um participante afirmou que uma conhecida trabalhadora disse se sentir mais segura na Fundação Casa do que em outras entidades e falou que a questão da segurança é também causadora de rotatividade, propondo a necessidade do estabelecimento de uma política que contemple a segurança física de usuários e funcionários no interior dos equipamentos (três níveis).

Por fim, o grupo fez a avaliação coletiva da pré-conferência, indicando como pontos positivos

1 - A organização do evento.

2 - As “pré” da pré-conferência.

3 - Participação de usuários.

4 - As discussões e troca de experiências dos diferentes atores no momento dos grupos.

5 - A palestra.

Os pontos negativos destacados foram:

1 - Desrespeito ao cronograma.

2 - Alimentação e forma como foi servida.

Além disso, o grupo observou a necessidade de começar a atividade no horário e de melhorar a alimentação.

A discussão do grupo foi concluída às 15h44min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

Às 12h15min, iniciou-se a debate no grupo, com o facilitador solicitando que todos se apresentem. Um participante com deficiência auditiva pediu que se falasse mais alto, de forma que ele pudesse interagir.

Em seguida, foi realizada a leitura da ementa e objetivos do eixo, bem como das deliberações anteriores.

O facilitador explicou aos participantes qual a metodologia de recomendações das deliberações não implementadas por ordem de prioridade. Assim, o grupo discutiu a ausência do CREAS em Ermelino Matarazzo para retirar o peso do CRAS da região e a urgência de

implantação desse serviço da proteção especial, a fim de melhorar a política de assistência social.

Outro ponto abordado pelo grupo foi a necessidade de ampliação dos serviços, uma vez que o único CJ do local contempla duas regiões, sobrecarregando-o. Outro questão refletida pelo grupo foi a necessidade de ampliação dos horários de serviço do NCI, porque existe apenas um núcleo para poder atingir todos os usuários.

As discussões referentes à Deliberação 35/2011 apontaram para a ausência de avaliação de forma autônoma e independente, devido a receio de que os usuários avaliassem negativamente o serviço e sejam afastados.

Com relação a Deliberação 52/2011, o grupo indicou a necessidade de ampliação da rede deve ser prioritária, pois não existe CREAS na região e esse serviço é extremamente necessário no local. Nesse ponto, houve divergência quanto à necessidade de priorizar a contratação de quadro de recursos humanos e ampliação da rede de serviço socioassistenciais nas recomendações.

Segundo um participante, é preciso a garantia de contratação de funcionários antes da abertura de serviços, para assegurar as condições de funcionamento adequado, sem sobrecarga de profissionais, indicando que o CRAS tem como responsabilidade a oferta de muitos serviços e apresenta um elevado déficit de contratação de funcionário. Então, segundo esse ponto de vista, a contratação de RH deveria ser prioridade.

Na Deliberação 03/2011, que trata do quadro de funcionários e capacitação para os serviços, uma participante disse que essa era a terceira conferência que ela participava e que essa demanda ainda não tinha sido contemplada. O grupo apontou para a necessidade de descentralização da capacitação e um participante discordou da avaliação de que a formação não é oferecida, afirmando ter acontecido duas vezes.

No que tange a Deliberação 57/2009, o grupo argumentou que o ESPASO centraliza a capacitação.

A respeito da Deliberação 23/2009, o grupo discutiu a respeito das formas de avaliação, indicando a necessidade que os debates sejam realizados em longo prazo nas conferências, uma vez que é difícil garantir a participação de usuários na discussão de determinados temas, como, por exemplo, orçamento. Assim, o grupo concluiu sobre a necessidade de garantia dos recursos de forma efetiva para garantir esses debates, a fim de assegurar seu deslocamento até o local da discussão e sua alimentação nos momentos de debate. O grupo destacou que quando a participação é garantida por ONGs, a vinda do usuário fica atrelada aquela instituição o que pode limitar a autonomia daquele participante a defesa dos interesses daquela entidade. Além disso, o grupo discutiu sobre como ele pode se tornar um usuário do COMAS.

Já referente à Deliberação 31/2009, que trata do uso dos recursos orçamentários, o grupo avaliou que o ESPASO não cumpre adequadamente com a sua responsabilidade de promover a formação dos trabalhadores e usuários dos serviços socioassistenciais.

O debate apresentado relativo à Deliberação 67/2009 defendeu a necessidade de qualificação dos fóruns para promover o controle e acompanhamento das formas de financiamento, mesmo não havendo dificuldades com o financiamento, já que o controle da política do financiamento pode evitar cortes de recursos. Outro ponto debatido foi a respeito dos serviços e equipamentos socioassistenciais.

Às 13h15min foi realizado o intervalo do almoço.

No retorno às atividades, o grupo iniciou o debate acerca das dificuldades enfrentadas, apontando a ausência do CREAS na região; o fato de não haver avaliação dos serviços por parte dos usuários; o quadro de funcionários ser reduzido; a centralização da capacitação profissional.

Além disso, os participantes observaram que para garantir a participação do usuário nos espaços de deliberação, é necessário prever custos que cubram as despesas de transporte, alimentação etc.

O grupo concordou com a necessidade imediata de ampliação da rede socioassistencial, acompanhada de ampliação do quadro de RH.

No debate das deliberações novas o grupo apontou para a necessidade de implantação do CREAS em Ermelino Matarazzo; a ampliação dos serviços de CJ na região; ampliação do período de atendimento do NCI; a descentralização da capacitação para os serviços; a implementação de cursos profissionalizantes na região, que contemple jovens e idosos (esse ponto foi indicado no instrumental como observação); revisão da tipificação dos serviços da rede socioassistencial para ampliar quadro de funcionários e rever sua forma de funcionamento.

Visando atender as demandas específicas de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, o grupo deliberou a implantação de um CREAS e ampliação de CJ, CCA e NCI na região. Além disso, o grupo indicou a necessidade de investir na formação do usuário, para promover a participação.

O debate foi encerrado às 15h40min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

O debate nesse eixo teve início às 12h20min e concluído às 15h30min.

Os participantes se apresentaram, a maioria dos membros, em torno de 80%, eram usuários dos serviços socioassistencial, principalmente de um NCI da região.

A facilitadora fez um trabalho mais lúdico para lidar com os participantes e dividi-los em subgrupos. Dessa forma, os subgrupos foram formados por uma mescla de usuários e trabalhadores.

Em seguida, foi realizada a leitura dos objetivos e ementa do eixo, buscando estabelecer uma relação com o conteúdo da palestra.

Um participante relatou ter dificuldade em garantir sua aposentadoria, mesmo tendo problemas psicológicos. Outro participante questionou sobre a dificuldade de conseguir benefício de aposentadoria por invalidez. A facilitadora se colocou a disposição para esclarecer esses temas no final, para que o grupo pudesse dar continuidade ao debate.

O intervalo do almoço foi realizado das 13h às 14h.

No retorno, havia a participação de 20 membros. A maioria dos participantes que foram embora era usuários de um serviço socioassistencial.

Em seguida, as deliberações não implementadas, 33 de 2009, 36 de 2011, 55 de 2011 e 56 de 2011 foram debatidas e o grupo recomendou como prioritárias as deliberações 55 de 2011; 36 de 2011; 33 de 2009 e 56 de 2011, nessa respectiva ordem.

Para debater os avanços e dificuldades, o grupo realizou a leitura das deliberações implementadas e em andamento, indicando a distância dos CRAS, falta de qualificação profissional e de processo de formação continuada para os trabalhadores da rede socioassistencial.

Com relação à Deliberação 57, o grupo indicou que a base de dados não é atualizada e há uma ausência de profissionais qualificados para trabalharem nessa área.

Além disso, o grupo discutiu a falta de CJ e de serviços especializados para atender a demanda regional, bem como a escassez de RH. Assim, o grupo indicou que o raio da regionalização poderia ser menor. Outro ponto debatido tratou na necessidade de promover uma maior divulgação para a população participar destas conferências.

O debate do grupo foi concluído às 15h30min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

O grupo se reuniu às 12h20min para o do trabalho no eixo, iniciando com a apresentação do facilitador e do relator.

O relator apresentou o Caderno do Pré-Conferencista e o Instrumental II, explicando qual seria o seu trabalho naquele momento. O facilitador falou sobre o eixo daquele grupo e realizou a leitura da ementa e objetivos.

O facilitador explicou a metodologia de eleição – por ordem de prioridade – das cinco deliberações a serem mantidas como recomendações. Foi realizada a leitura de todas as propostas. Em seguida, o grupo repassou (com leituras individuais) as propostas e discutiu as cinco deliberações que devem ser mantidas na pauta. As cinco selecionadas foram retomadas e em votação, a fim de definir a ordem de prioridade.

O trabalho foi interrompido, das 13h às 14h, devido ao intervalo de almoço.

Após o intervalo foi concluído o estabelecimento da ordem de prioridades das deliberações anteriores e foram definidas as esferas de competência. O relator repassou a ordem definida pelo grupo.

Em seguida, o facilitador iniciou a discussão dos avanços e dificuldades, de forma a que o grupo avaliasse o conjunto de serviços da região. Um dos principais pontos abordados foi a relação entre os serviços socioassistenciais e a Secretaria de Saúde.

Algumas ideias de deliberações novas apareceram e foram anotadas pelo relator, para serem retomadas mais adiante. Conforme iam sendo propostas, as redações foram passadas para o Instrumental.

O facilitador orientou o grupo e iniciar as proposições novas. Com base no que foi discutido, os participantes passaram diretamente a redação das propostas. O relator repassou o texto das deliberações como proposto pelo grupo.

Ao fim das proposições, o relator leu o Instrumental preenchido e as esferas de competência de governo das deliberações novas foram indicadas.

Por fim, o grupo aprovou o Instrumental e as atividades do eixo foram concluídas.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

O Sr. Décio abriu a plenária final, explicando a metodologia de trabalho adotada para a apresentação e votação das discussões por eixo. Em seguida, o Sr. Décio convidou os participantes indicados a comporem a mesa.

Uma componente da mesa verificou com a plenária se ainda havia moções a serem apresentadas, uma vez que o prazo de entrega dos documentos estava sendo encerrado.

Em seguida, a leitura dos Instrumentais produzidos em cada eixo foi iniciada.

A leitura do Eixo I foi realizada pela relatora. Foi feito pedido um esclarecimento sobre o texto da primeira deliberação nova. Após explicação de participante do grupo, é feita pequena retificação no texto.

Um componente da mesa pediu esclarecimento e argumentou que a terceira dificuldade, apontada pelo grupo, apareceu a “falta de capacitação/formação continuada para conselheiros tutelares” e que essa seria uma atribuição do CMDCA. Após três falas discutindo a questão, a coordenadora da equipe de Assessoria indicou que o item trata de uma dificuldade para a efetivação do SUAS e não de uma nova proposta. Após o esclarecimento, a plenária se mostrou contemplada.

Em seguida, o Instrumental do Eixo I foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.

A leitura do Eixo II foi realizada pela relatora e não foram feitos destaques. Houve comentários com relação a um item apontado pelo grupo em “sugestões”, de que a pré-conferência fosse feita em três dias, ponto que foi esclarecido por participante do grupo.

O Instrumental do Eixo II foi submetido à votação e aprovado por contraste.

A leitura do Eixo III foi realizada pela relatora.

Houve destaque de um participante, referente à segunda dificuldade apresentada pelo grupo, que solicitou a inclusão de assistentes sociais na lista de profissionais demandados. Após algumas falas foi feita votação e o texto foi mantido na forma original.

O Instrumental do Eixo III foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.

Nesse momento, o Sr. Décio solicitou a palavra e indicou as organizações envolvidas com a organização da Conferência Regional. A Comissão Organizadora local foi aplaudida pela plenária.

A relatora do Eixo IV realizou a leitura do documento produzido e não foram feitos destaques. O Instrumental do eixo foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.

A relatora do Eixo V realizou a leitura do documento produzido e não foram feitos destaques. O Instrumental do eixo foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.

O relator do Eixo VI realizou a leitura do documento produzido e não foram feitos destaques. O Instrumental do eixo foi submetido à votação e aprovado por unanimidade.

Após a conclusão da aprovação dos Eixos, foi realizada a leitura das duas moções apresentadas e o número de assinaturas foi divulgado. As moções foram referendadas pela Plenária. O texto na íntegra das moções apresentadas encontra-se no Anexo 9 desse relatório.

Em seguida, iniciou-se o processo de aclamação dos delegados.

Componente da mesa informou o número de vagas para delegados e sua distribuição por segmentos, de acordo com planilha que indicava a proporcionalidade aplicada para cada segmento.

Os candidatos foram chamados e apresentados à Plenária.

A mesa submeteu à votação a proposta de que as cinco vagas não preenchidas de usuários fossem disponibilizadas para o segmento de trabalhadores sociais. A proposta foi aprovada.

A mesa submeteu para votação a inscrição de Ricardo Estevam a delegado durante a Plenária Final, que foi aprovada.

Os delegados foram aclamados pela plenária.

Foram abertas as vagas para observadores e cinco pessoas se apresentaram.

Foi então encerrada a Pré-Conferência de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Ermelino Matarazzo
Identificação da Conferência	EM
Datas e período de realização	18/07/2013 das 09:00 às 17:30
Número total de participantes	122

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
03	10	04	08	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(X) Pré-conferência					
(X) Plenárias	01	16	05	22	07
(X) Palestras	01	04	03	19	05
() Debates públicos					
(X) Reuniões	04	01	04	22	12
() Encontros temáticos					
() Outras formas:					

OBS: maior participação e com mais propriedade nas avaliações do território e das políticas públicas que dos anos anteriores, observou-se que a palestra anterior a pré-conferência contribuiu para ampliar e aprofundar o entendimento dos eixos.

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Ermelino Matarazzo.

TITULAR	TERESINHA BEZERRA DE LIMA	USUÁRIO
TITULAR	OLAVO DE ALMEIDA SOARES	USUÁRIO
TITULAR	MARILEIDE GUIOMAR TEIXEIRA	USUÁRIO
TITULAR	ÉRICA FERNANDA DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LENICE DA PENHA MARTINS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	IVONETE B. MANGUEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ELIS CRISTINA FLÁVIO DE ARAÚJO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ERICA FUGAZZA DE OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MAURICIO VLAMIR FERREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CLAUDIA PEREIRA RODRIGUES DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARIA DAS DORES VAZ MACHADO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LUANA DE OLIVEIRA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	TELMA BARROZO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ESTER FRANCISCO DA SILVA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	TÂMARA SILVA NASCIMENTO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ADEMIR G. PERES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ERIKA HECHT	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	ANA MARIA CALBAR	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	JOÃO RAFAEL CALVO DA SILVA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	DÉCIO YOSHIKASO HATAKEIAMA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	VIVIANE RAMOS MARINHO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	RICARDO ESTEVAM	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	SUELI DE PAULA SANTOS	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	SURAMA CATTARINA BISCEGLIA PEREIRA	GESTOR MUNICIPAL

Segue a lista de observadores aprovados pela pré-conferência de Ermelino Matarazzo.

VALDENICE ANCELMO SOARES
ELIANE APARECIDA DA SILVA
FERNANDA DOS SANTOS PAVONI
ARETHA BIMBATI
VANGEVALDO BATISTA SANTANA

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 94 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Excelente, Muito Bom e Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência	11	36	39	08	00	00
Divulgação/mobilização para a Pré-Conferência	08	19	36	28	03	00
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base)	21	38	26	09	00	00
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física)	36	33	22	02	00	01
Acessibilidade da Pré-Conferência	26	35	30	01	00	02
Alimentação na Pré-Conferência	16	27	31	09	06	05

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
65	04	25

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- porque o nosso facilitador conseguiu elaborar um pouco de todos os assuntos, apesar do tempo, mais foi bom!
- Dentro de termo proposto consegue aximilar as finalidades e propostas futuras.
- Já fiz sobre e também sobre que nesses lugares para tratamento químicos deveriam também ter uma religião para estas pessoas muito séria pensar mais em Deus.
- ouviu, discutiu e aceitou.
- Respeitou e mostrou interesse em todas as colocações feitas; espero que tudo seja colocado na pratica da necessidade regional.
- O evento levantou importantes, temas em relação ao ser social, tanto em folhas como em avanços, dando espaço a uma discussão muito saudável, eu digo que me satisfiz.
- A partir dos eixos discutidos são apontados os pontos negativos e positivos onde dá possibilidade à proposta para melhoria.
- Que tudo que dito seja cumprido para as situações.

- Espero que os pontos negativos sejam ouvidos e os pontos positivos sejam melhorados.
- A divisão dos eixos favoreceu o interesse e a contribuição dos participantes.
- Receber os resultados finais por e-mail.
- Sim, ainda falamos que coisas que não eram muito boas, mas foi muito bom.
- Proporcionou debates e propostas nos 6 eixos contribuindo com a participação na política de Assistência Social.
- Só podemos saber posteriormente.
- Abordagens aplicadas bem definidas, democrática e social.
- Acredito que conseguimos alcançar os objetivos propostos no entanto, ficou cansativo porque tivemos que rever as deliberações anteriores, mas, o resultado foi positivo, pois, houve a participação do grupo.
- Pelo desprazer de conhecer a proposta da conferência e poder participar efetivamente.
- A conferência cumpriu seu papel que é discutir e apontar as dificuldades apresentadas na Assistência Social.
- Comunicação com todos os participantes.
- Porque o evento garantiu a proposta, alcançando a expectativa.
- Grupo bem instruído com capacidade de discussão.
- Foi possível realizar efetivamente o evento, dentro das propostas.
- Muitas coisas que eu tinha dúvidas foram esclarecidas.
- Ótima organização.
- Apesar da metodologia utilizada prejudicar as discussões por tomar o tempo da manhã, os resultados foram muito ricos.
- Apesar da complexidade proposta pelos eixos.
- Parabéns para o Colégio Adventista, que nos recebeu em uma instalação super confortável e muito obrigado a todos do serviço social e envolvido que se aprofundam e aperfeiçoam pela causa da minha vida...
- O problema é que está tudo em andamento.
- Foi possível fazer a reflexão diante das deliberações das conferências anteriores e rever o que é possível continuar.
- O esforço dos organizadores e a participação efetiva dos participantes.
- Creio que para quem está ciente e compreendeu a proposta citada, sim.
- A finalidade do evento seria discutir a implementação de deliberações novas e antigas com até quatro anos segundo o caderno do pré-conferencista, o que na verdade não ocorre, aliás ocorre sim a discussão, já a implementação é visivelmente complicada.
- **TUDO BEM SERTO.**
- Facilitador pessoas com conhecimento e organização para que os participantes tivessem condições para participar da pré-conferência.
- Sim, achei muito proveitosa a garra e participação da comunidade vendo que sem luta não há vitória.
- Sim, porque através da conferência os participantes podem colocar as suas opiniões, e observar algumas falhas no complemento em algumas demandas apresentadas.
- A equipe do eixo não deixou de discutir todos os porquês, uma vez que o instituto do evento é que seja feita a proposta que venha fazer uma melhoria e fazer seu compromisso o que de certo já deveria existir e ser praticado.
- Houve participação dos usuários e das organizações.
- Considerei todas as propostas cumprirem todas as finalidades.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- A pessoas estão mais interagido.
- O facilitador e muito bom do meu eixo pelo menos, o local foi bom e bem espaçoso, a comida é muito boa =) !
- Trabalho: Bolsa família.
- Metodo aplicado com clareza e precisão.
- Organização, material didático.
- Mobilização.
- Organização.
- Informação, conscientização.
- Para mim todos os pontos foram bons não tenho que queijar.
- Na formação dos grupos nas salas na palestra feita pelo auditório.
- O acesso ficou fácil.
- Organização, temas, retrospectiva das proposta o que foi alcançado ou não.
- Organização, preparação, esclarecimento e informação, pois este ano sente que as pessoas viram mais preparadas.
- A divisão dos eixos para discutir os temas propostos, valorizando e respeitando as colocações diversas.
- Cabe a sociedade acolhes as famílias.
- O debate com pessoas que atuam na área e usuários.
- As falas, oportunidades de expor.
- Trocas de informações.
- A inflo-estrutura do prédio.
- Oportunidade para troca de informação e conhecimento.
- Maior preparo dos participantes. Em contrapartida, há participantes que não compreendem a proposta do encontro
- O esforço dos participantes em fazer propostas de melhorias na assistência
- Debate em aberto sobre o tema podendo assim serem vistos e avaliados todos os lados, para melhor atendimento à todos e entendimento das questões
- Local, salas, dinâmica e desciação em grupo.
- Envolvimento das pessoas
- Todos compartilharam conhecimento, todos se ouviam e juntos chegamos a um acordo
- Tudo foi explicado com muita lucidez
- O explicador do EIXOS era muito bom o local era excelente a higiene e ótima a comida era excelente muito bom parabéns
- O pessoal esta mais interagido
- Compartilhamento do conhecimento
- A palestra foi muito boa
- Organização preparação através da “Pré do Pré”
- Participação dos trabalhos foi boa os questionamentos produtivos e o conhecimento distribuído a todos foi muito bom
- Participação da população nos debates, interagindo com o grupo e fazendo as perguntas nas horas certas para poder se informar melhor
- Participação publico geral participativo
- Boa participação...
- Bom diálogo
- Boa palestra...
- Discussão com vários atores da assistência, desde usuários á diretorias de ONG’S e poder público

- Material, alimentação
- Infra-estrutura
- Participação democrática conhecimento dos serviços oferecidos pela rede sócio assistencial
- Espaço aberto p/ opiniões
- Troca de informações- infraestrutura boa
- Palestrante com boa didática e clara nas colocações
- Palestrante/ troca de informação
- Levantamento e conferência das dificuldades de deliberações não implementadas e formulação de novas deliberações
- Acessibilidade
- Organização
- Mediador
- Espaço físico
- Alimentação, localização
- Ótima infraestrutura, local de fácil acesso
- Conhecer e abordar os eixos e seus avanços
- Abordagem dos eixos e seus avanços
- Instrumentais
- Tempo de discussão
- Infraestrutura
- Debate entre todos na sala
- Organização do evento
- Facilitador compreensivo
- Organização
- Estrutura física
- Conteúdo
- Comunicação entre os participantes
- Espaço de discussão
- Espaço físico
- Qualidade nas propostas
- Café da manhã excelente balanceada
- Pontualidade do início da pré-conferência
- Apostila com textos claros bem explicativos
- Organização tanto no espaço físico, qto horários de alimentação e discussão dos eixos
- Boa infraestrutura, ótima organização e preparação
- Boa integração
- Propostas levantadas
- Boa organização e infraestrutura
- Dinâmica e democratização nas escolhas
- Competente assessoria (esclarecedora em todos os pontos abordados, participativa democraticamente)
- Discutimos temas de extrema importância para avaliar e acompanhar a gestão de financiamento
- Banco de dados
- Poder participar e partilhar ideias com diferentes pontos de vista
- Infraestrutura/ organização
- A possibilidade de levantar problema, desafios e avanços
- A assessoria da Solar fez com que as discussões transcorressem de maneira mais motivadora e produtiva

- Trabalho do facilitador
- Público bastante diversificado
- Facilitador e relator (consultoria)
- Troca com poder público de mais participantes
- Material, palestra e transparência da comissão organizadora.
- Participação e diálogo
- A pontualidade do Cronograma e cadernos, instrumentais
- A organização feita por homens e mulheres atenciosos e muito determinados em juntos apresentar o melhor trabalho possível
- Ter a participação efetiva nas propostas dos atores envolvidos
- Ter uma assessoria que facilita a discussão, garantido que flua de uma forma democrática e sem tendências. Palestrante contribui bastante.
- O problema é que está tudo em andamento
- Bem organizado
- O local é muito bom
- A coordenação é muito eficiente
- Discussão do grupo
- Discussão nos grupos.
- As discussões dos grupos e participação de todos e a palestrante
- Espaço democrático para um debate
- Acessibilidade, organização materiais e alimentação
- A insistência/ persistência dos participantes
- Gostei muito do contato com todo o grupo da conferência muito bom essa integração
- Falaras bem
- Organização, instrumentais
- Os assuntos discutidos, foram de maior importância, tendo um foco maior na construção do atendimento das assistências
- A união de todos nós passa ser a nossa vitória e a força de todos.
- Divulgação
- Assessoria nos grupos
- A participação do grupo foi excelente
- É que a conferência quer por em andamento as questões
- Organização
- Opinião de todos presentes na sala;
- Boas recomendações e observações a serem tratadas;
- Esclarecimentos das dúvidas que surgiram no decorrer do debate
- A participação de profissionais de várias áreas, de usuários do serviço.
- Esclarecimentos muito bom do trabalho da assistência social
- Palestra e discussão no grupo
- Metodologia utilizada na explanação e discussão nos grupos;
- O caderno de texto base
- Tudo bem explicado, deixando-nos cientes das diferentes
- Equipe de discussão super simpáticos esclarecidos e educados.
- Objetivo das discussões alcançados com discussões e debates saudáveis
- A equipe
- A condução clara e objetiva
- A discussão e participação de todos
- Gostei muito da conferência e sua explicação
- Sobre a proposta de crianças a partir dos 4 anos poder peçoentes as aulas da prefeitura

- Para família da assistência social com baixa renda
- O ponto positivo foi o debate sobre o eixo 4
- Organização
- Capacitação razoável dos facilitadores falta domínio no assunto
- Avanço nas propostas
- Propostas e discussão bem conduzidas

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Atraso na programação o cardápio e divulgação restrita
- Não conseguimos respeitar o tempo elaborado! O almoço, foi bom, mas eu acho que faltou opção, nutricionista
- Comida:
- Atraso de pagamento:
- Falta de divulgação e materiais c/ antecedência
- Atraso no cronograma, falta de divulgação
- O n conhecimento do facilitador de siglas e conteúdo p/ da assintencia
- Não abrir para acrescentar um novo benefício
- Ainda necessita de maior divulgação
- A efetivação real do que é discutido e proposto muitas vezes fica discutindo e não se efetiva o que de fato é necessário
- Envaluínente das pessoas
- Dificuldade entendimento de alguns temas
- Não cumprir os direitos das pessoas
- Gostaria de ter participado de outro eixo e não havia vagas
- Cardápio almoço
- Divulgação restrito
- Atraso p/ início do trabalho
- Divulgação restritiva
- Atraso para início
- Opções de cardápio
- Levarem questões pré fornecidas e que acaba fugindo do foco central de descobrir e avaliar os problemáticos para melhor solução dos problemas
- Dificuldade de entendimento de alguns temas
- Não foi respeitado o horário elaborado
- Não teve só teve que não conseguimos termina no tempo
- Cardápio alimentação
- Almoço no horário
- Atraso no cumprimento dos horários, para começar os trabalhos e alimentação muito calórica
- Dificuldade de entendimentos de alguns pontos abordados
- Falta de preparação para participação
- Atraso para o início...
- Almoço(balanço para nutrição)
- Discutir novas deliberações, quando muitas deliberações não foram ainda implantadas
- Falta de metodologia adequada p/ organização das discussões do eixo
- Coordenação dos grupos/ por eixo desconhecimento da politica das siglas

- De modo geral, a ponto negativo é a retomada de deliberações anteriores, assim as novas deliberações ficaram prejudicadas, tanto pela quantidade mínima de novas propostas e ou pelo tempo dedicado a estas formulações
- Falta de divulgação e desenvolvimento do tema debatido previamente a conferencia
- Alimentação extremamente precária e sem opção
- Não respeito ao cronograma (atraso no início)
- Alimentação (não tinha cardápio do almoço)
- Divulgação restrita ao atores da assistência da pré conferencia
- Atraso no cronograma (cardápio do almoço)
- Falta de espaço e tempo para novos debates referentes a dificuldades das organizações
- Redução número de participantes em relação ao numero totalizado na conferencia de 2011
- Em particular, as discussões dos eixos ficaram um tanto restritas as pessoas que tem total conhecimento dentro dos assuntos das conferencias assim sendo, coagindo ou melhor inibindo as outras conferentes
- Tempo limitado
- Deveríamos discutir mais questões das dificuldades do trabalho do que questões que foram ou não implantadas
- Falta de pontualidade para comandar o eixo aplicado na sala
- Falta de pontualidade e falta de gestores capacitados para conduzir o “eixo”
- Pontualidade no começo do evento
- Muito assunto para pouco tempo
- Carga horaria
- A metodologia atrapalha o processo p/ os debates
- Pouco tempo
- Não teve lugar para novas propostas com novas visões de atendimento e a discussão que verifique o momento de confronto.
- Excesso de carboidrato de baixo valor nutritivo na alimentação
- Excesso de gordura saturada (queijos)
- S/ sugestão s/ comentários
- Divulgação do evento
- Pouco divulgação
- O curto tempo para as decisões
- Pouco dinamismo simplesmente entramos e discutimos deveríamos nos conhecer como organizações para compreender melhor os diferentes pontos de vista.
- Corporativismo
- Por mais que temos 10 horas para discutir são muitos as demandas e nem tudo foi abrangido
- Atraso no inicio dos trabalhos
- Falta de bandeja p/ almoço e café após o almoço
- Falta de objetividade e foco nas discussões não cumprimento dos horários pactuados no regimento
- Banheiros muito sujo
- Não entendi sobre o foi falado
- Higiene banheiros
- É que tudo esta ainda em andamento
- A deliberações são de difícil entendimento p/s usuários
- Pouca participação usuarios
- Palestra inicial

- Palestra da manhã cansativa
- Mais divulgação da conferencia
- Morosidade para a efetivação das deliberações
- Temas complexos e pouco tempo para reproduzir hino
- Falta de divulgação
- Despreparo dos participantes (usuários/ trabalhadores)
- A não implantação do maior numero de deliberações das conferencias anteriores
- 5 pessoas já instituída, ciente do assunto, discorda de tudo que os novos propõe, não tem como alguém opinar, por já sente-se reprimidos
- E que eu não entendi muitas coisas
- Dez
- Dificuldades de debater os assuntos e as siglas, onde a grande maioria não sabia o que significativa
- Acho muito cansativo e pouco produtivo
- Muito texto e pouco tempo
- Não trabalhamos as deliberações de 2005
- É que não dão ouvidos as questões
- O horário é muito tempo
- Para mim foi muito boa a pré conferencia, que realmente as politicas publicas sejam exercidas
- Acessibilidade- rampa
- Atraso no inicio conferencia e a explicação dos eixos
- Tempo pouco para tamanha discussões de assuntos que rebatem tantas necessidades
- Eu não estava inteirada dos assuntos
- Não achei um ponto negativo
- Ponto negativo: não tem ponto negativo desse evento
- Não houve

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Divulgação ampla, cardápio pela nutricionista
- Planejar o tempo de outra forma com mais tempo para as explicações! Pedir um cardápio para um nutricionista
- Bolsa família
- Divulgação mais detalhada
- Maior divulgação, entrega do caderno pré-conferencista material didático
- Tereza Cristina de Jesus
- Oferecer marmitex para as refeições (almoço)
- Oferecer 1 caderno a parte p/ anotações
- Prestação de contas de valores de verbas das politicas publicas (entrada e saída)
- Que possa permanecer em um prédio bem organizado como esse
- Sugiro que venham pensando em um beneficio voltado aos jovens, por exemplo jovem cidadão onde foi parar
- Este é o caminho e que seja exemplo para os próximos
- Divulgação a todos os usuários para que possa opinar e apontar melhorias e dificuldade no acesso aos direitos discutidos
- Não ficar com o tempo muito corrido e poder debater melhor o temas
- Divulgação
- Entrega material didático
- Almoço

- Divulgação ampla
- Cardápio melhor elaborado
- Sugiro uma atenção maior referente a alimentação (almoço) uma vez que não foi suficiente para sustentar os participantes
- Mais tempo, ou melhor, uma boa distribuição do tempo, para os temas serem abordados com calma e melhor compreensão de todos
- Facilitar mais a participação dos usuários ampliar a divulgação para outros profissionais
- Melhorar “almoço”
- Um tempo um pouco maior para explicação
- Recomendar uma nutricionista antes para o cardapio
- Material entregue com antecedência
- Acesso a população em geral
- Divulgação ampla da pré conferencia
- Entrega do material didático com antecedência
- Cardapio analisado por uma nutricionista
- Alimentação melhor
- Divulgação material antecedência
- Fornecer material para quem for participar com antecedência
- Maior publicização, folder, banners e cartazes a respeito da conferencia
- Mais espaço para discussão e deliberação
- Espaço para questões propostas trazidos pelos participantes e não apenas 3
- Rever a fixa de pré conferência mais espaço p/ discussão fala dos participantes;
- Divulgação para todas os serviços e órgãos públicos das datas das prés-conferencias . Nos meios de comunicação, com folder, cartilhas e etc.
- Maior interesse em tornar o participantes capacitados a conferencia. Ter base para opinar
- Melhora na alimentação
- Entrega antecipada do material didático
- Divulgação da pré conferencia restrita aos autores do serviço social
- Criar meios que possam servir de cobrança para execução das deliberações
- Não se estenda o horário
- Que seja realizado apenas com os responsáveis dos equipamentos evitando assim “mal estar” por ignorância dita palavra literalmente dos outros participantes
- Mais tempo para debates
- Gestores qualificados para comandar o eixo aplicado na sala
- Gestores qualificados para comandar eixo
- Tempo maior para discussão
- Um acompanhante p/ quem não entende sobre assunto orientando
- Dois dias para discussão e eleição de delegados propostas preferencialmente no final de semana (sábado, domingo)
- Melhorar a alimentação, mais saudável, menos calórica
- Discutir novas propostas e não as propostas que não foram realizadas, isto é, que estão em andamento, essas são a maioria
- Ser confeccionados matérias informativos com linguagem acessível á usuários, para maior participação dos mesmos.
- Continue com a mesma organização
- Mas divulgação e participação dos usuários
- Pelo menos 2 dias para conferência.
- As discussões poderiam ser administradas de formas mais dinâmicas

- Divulgar por meio de redes sociais para população civil
- Ser dividido a discussão por setores para podermos ter mais clareza na discussão exemplo (educação, serviço social, saúde)
- Estruturar e capacitar os colaboradores (usuários, trabalhadores) ex: um vez que não temos acesso a seguimentação dos polos de serviços saber o que as técnicas e supervisoras repassaram para os presentes a conferencia. Representantes das entidades e organizações.
- Trabalhar a conscientização dos trabalhadores e usuários antes da pré conferência
- Acredito que existem maneiras de , se divulgar de maneira simples para trazeremos a própria população que é o grande foco deste trabalho
- Thiago de A. Oliveira (Usuário) “ Pousada da Esperança”
- Se possível garantiu e participação das secretarias afins é Assistência (Saúde, Habilitação e Educação)
- Que tragam alguns item já aprovado
- Melhorar a divulgação até mesmo entre os serviços da região
- Palestra mais didática que atinja a todas as camadas sociais
- A politica publica seja de fato efetivada
- 2 dias pelo menos ou + de conferencia
- Um trabalho muito forte de grupos de discussões nas comunidades/ serviços de atendimento
- Dividir sala de acordo com nível de conhecimento ou divisão para iniciantes e veteranos
- Não tenho
- DES
- Antes da conferencia, os polos de assistência social, explicasse o que significa cada sigla e prepara-se o público o usuário
- Que as deliberações sejam cumpridas rapidamente e não só em andamentos
- Nada a declarar
- O espasso de tempo seja menos tempo
- Que haja nas participações de movimentos de núcleos e de usuários de serviços
- Começar no horário e não na explicação do eixo
- Pela minha primeira experiência, adorei a equipe que nos auxiliaram na discussão do eixo 1...espero que as demais equipes sejam assim super inteligentes quando a que eu tive. E que todos os orientadores sejam como eles.
- Em caso de “QUADRO BRANCO” com caneta PRETA para fica mais legível.
- Participação de mais profissionais da área
- Falar mais sobre os idosos e crianças e sobre a assistência sociais e politicas e verbas anuais
- Falar sobre quem participa de ONG. Animais que esta é precária
- Não tenho nenhuma sugestão para as próximas conferências
- Qualificação das reuniões de preparação nos serviços para garantia de participação com autonomia dos usuários
- Selecionar melhor os participantes usuários...

Anexos

Anexo 1 - apresentação de slides SAS ERMELINO MATARAZZO

Slide 1

CRAS
Supervisão de Assistência Social
SAS
Ermelino Matarazzo



Slide 4

Analizando a vulnerabilidade da região, foi verificado que o índice esta abaixo da média da cidade.

O crescimento rápido do bairro devido ao baixo custo, deixou a região com precária infra-estrutura urbana provocando risco a saúde da população e ausência de serviços de atendimento às crianças, adolescentes e jovens.

Slide 2

A criação do bairro de Ermelino Matarazzo

Inicialmente uma região ocupada por sítios, fazendas e chácaras de imigrantes italianos e portugueses. A rápida industrialização influenciou a ocupação da região, entre 1930 e 1950. Começou a desenvolver-se a partir de 1926, com a chegada da ferrovia e implantação da estação de trem Comendador Ermelino Matarazzo. Em 02.05.94 foi criada a Regional Administrativa de Ermelino Matarazzo.

Slide 5

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

A rede socioassistencial da Supervisão de Assistência Social Ermelino Matarazzo é constituída de 01 unidade direta - CRAS, com 19 serviços conveniados, sendo:

- 07 serviços de Proteção Especial de Alta e Média Complexidade;
- 12 serviços de Proteção Básica.

Slide 3

As áreas ao redor da estação foram loteadas e transformadas em vilas (como o Jardim Berlim, atual Jardim Belém).

Com o processo de industrialização o bairro recebeu uma grande massa de trabalhadores, principalmente de origem nordestina, e logo transformou-se em um bairro predominantemente residencial a partir de 1960.

Com 15,1 km² de extensão é composto por dois distritos: Ermelino Matarazzo com 8,7 km², e Ponte Rasa, com 6,4 km².

Slide 6

SERVIÇOS CONVENIADOS
PROTEÇÃO BÁSICA

NCI – Núcleo de Convivência do Idoso
06 serviços sendo: 03 no distrito de Ermelino Matarazzo e 03 no distrito de Ponte Rasa, para 480 idosos.

Trata-se de serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Slide 7

CCA – Centro para Crianças e Adolescentes
01 serviço Ponte Rasa e 3 serviços Ermelino Matarazzo
atendendo 600 crianças e adolescentes

Desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Deve atender a crianças e adolescentes com deficiências, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Slide 10

PROTEÇÃO ESPECIAL- Média Complexidade
Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência 02 serviços – Ermelino Matarazzo

Tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais.

Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, e desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade.

O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência.

Slide 8

CJ – Centro para Juventude
01 serviço – Distrito Ermelino Matarazzo
atendimento a 120 adolescentes

Atividades para adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Deve atender, prioritariamente, adolescentes com deficiência, egressos do trabalho infantil e/ou submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Slide 11

PROTEÇÃO ESPECIAL- Média Complexidade
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto 01 serviço – Ermelino Matarazzo

Tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente.

O serviço contribui para o acesso a direitos e a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Opera na referância e contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

Slide 9

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio 01 serviço – Ponte Rasa

O serviço desenvolve proteção social básica no domicílio junto a famílias em situação de risco e de vulnerabilidade social, com idosos e/ou pessoas com deficiência.

Prevê a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações socioeducativas que visam: o acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares.

Slide 12

PROTEÇÃO ESPECIAL- Alta Complexidade
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes 01 serviço - EM

Oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou extensa ou colocação em família substituta.

Slide 13

PROTEÇÃO ESPECIAL- Alta Complexidade
Centro de Acolhida às Pessoas em Situação de Rua - 02 serviços – Ermelino Matarazzo

Acolhimento provisório para pernoite em espaço com estrutura para acolher com privacidade pessoas adultas em situação de rua, a partir dos 18 anos, respeitando o perfil do usuário, bem como sua orientação sexual.

- *Construção de processo de saída das ruas
- *Contribuir para restaurar e preservar a integridade, autonomia e o protagonismo
- *Promover ações para a reinserção familiar e comunitária
- *Possibilitar condições de acesso a rede de serviços socioassistenciais, a benefícios assistenciais e demais políticas públicas.

Slide 15

SERVIÇOS EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

- **CCA- Centro para Crianças e Adolescentes – Na região do Jardim Verônia – 120 vagas**
- **Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência – 120 vagas, na região de Ponte Rasa**

Slide 14

PROTEÇÃO ESPECIAL- Alta Complexidade
CENTRO DE ACOLHIDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Oferece acolhimento provisório, por até 6 meses, podendo ser prorrogado a depender do caso, para mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaças em razão da violência doméstica e familiar, demais violências causadoras de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral.

O serviço deve ser desenvolvido em local sigiloso sem indicação da natureza institucional do serviço, de forma a garantir a integridade e o sigilo obrigatório quanto a identidade do público atendido.

Slide 16

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
 De segunda a sexta-feira

Das 08:00 às 18:00 horas

FORMA DE ACESSO:
 Procura espontânea, busca ativa ou encaminhamento

ENDEREÇO:
 Av. Paranaguá, 1.492
 Ermelino Matarazzo
 Tel. 2545-2866 / 2545-3048

Anexo 2 - palestra foi ministrada por Ivone Pereira Silva

<p>Slide 1</p>		<p>Slide 2</p>
<p>Slide 3</p>		<p>Slide 4</p>
<p>Slide 5</p>		<p>Slide 6</p>
<p>Slide 7</p>		<p>Slide 8</p>
<p>Slide 9</p>		<p>Slide 10</p>

<p>Slide 11</p>	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p>11</p>	<p>Slide 12</p> <p>X Conferência</p> <p>12</p>
<p>Slide 13</p>	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>13</p>	<p>Slide 14</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p>14</p>
<p>Slide 15</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p>15</p>	<p>Slide 16</p> <p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p>16</p>
<p>Slide 17</p>	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>17</p>	<p>Slide 18</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p>18</p>
<p>Slide 19</p>	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p>19</p>	<p>Slide 20</p> <p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p>20</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicação dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

34

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013 – Eixo I – “O cofinanciamento obrigatório da assistência social”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços
Aumento e qualificação do quadro de profissionais do SUAS, possibilitando o acesso da população aos serviços, além disso a publicação da tipificação dos serviços socioassistenciais.
Mudança do CRAS para um prédio próprio, o que possibilitou espaço qualificado para atendimento em conformidade com o que determina o suas.
A população adquiriu mais conhecimento sobre o trabalho da assistência social e quando procurar os profissionais, devido ao fortalecimento da rede socioassistencial e a efetividade da política pública da assistência social em construção no território.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades
Ausência de CREAS na região e existência de apenas um CRAS, quando deveria ter pelo menos 3.
Falta de concurso público para completar o quadro de RH que é insuficiente para atender a demanda.
Falta de capacitação/formação continuada para conselheiros tutelares, que estão despreparados para dar suporte aos serviços.
Falta de programas e serviços socioeducativos e profissionalizantes para crianças e adolescentes.
Dificuldade de articulação entre a rede socioassistencial e demais secretarias para efetivação de políticas públicas.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 de 2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	X		PODER LEGISLATIVO
52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
56 de 2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda	X				

Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.					
19 de 2011 - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para: •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS; •aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.	X				
31 de 2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Flexibilização na utilização de verbas destinadas à alimentação, materiais pedagógicos, concessionária, outras despesas, bens considerados duráveis dos recursos repassados aos serviços conveniados.	X		
Prever recursos financeiros para realização de concurso público para efetivação do SUAS, compondo as diversas áreas de atuação da assistência no território e implantação dos demais serviços necessários (implantar: 2 CRAS na Ponte Rasa, mais 01 CRAS em Ermelino Matarazzo, 01 Centro de Defesa da Mulher e 01 CREAS).	X	X	X
Aplicação de recursos financeiros do cofinanciamento em todos os âmbitos (Municipal, Estadual e Federal) para todos os projetos e serviços socioassistenciais: CRAS, CREAS, Serviços de Proteção Básica e Especial.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1.Principais pontos positivos
Bem organizado.
Propiciou troca de experiências e participação ativa no grupo.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2.Principais pontos negativos
Falta de divulgação.

Um dia inteiro tornou-se cansativo.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências

Que as próximas pré-conferências sejam realizadas em dois dias.

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

A descentralização de maneira geral na Assistência.

48/2011 - Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda. (Obs.)

17/2011 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:

- a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;
- a composição adequada de recursos;
- a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

A efetivação do acesso à informação.

17/2011 - Efetivar essas implantações e ter quadro de RH qualificado para atender a demanda do território.

53/2011 - Fortalecimento e ampliação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com serviços continuados que façam o acompanhamento familiar, e implementação do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF) em todas as regiões do município. – Por não ter quadro de RH suficiente.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

48/2011 – e priorizem não só as famílias beneficiárias dos PTRs, mas também pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X			
--	---	---	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criação de conselho gestor paritário, um por subprefeitura para efetivação do controle social	X		
Criação de Observatórios da Assistência, um por SAS, compostos por equipes multidisciplinares para garantir a produção de informações territorializadas para a correta identificação das demandas locais para construção de ações de planejamento, monitoramento e avaliação.	X		
Implantação do CREAS Ermelino Matarazzo, implantação do CRAS Ponte Rasa e a criação do Centro de Defesa da Mulher em Ermelino Matarazzo.	X		X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Os debates propostos pelos eixos.
A palestra inicial.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Pouco tempo. Deveria durar 3 dias.
Pouco tempo para explanação da palestrante.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
3 dias para realização do evento: 1 dia de abertura e 2 dias para trabalho.
Manter palestrantes que são referências na academia do Serviço Social.

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013 – eixo III “Gestão do Trabalho”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Expansão da rede com capacitação inicial.
O aumento do numero de cadastradores permitiu agilidade no cadastramento e na contemplação dos benefícios PTR.
Adequação de alguns serviços à Portaria 46 que permitiu a ampliação de quadro de RH com contratação de especialistas.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Grande rotatividade dos profissionais devido ao nível salarial e a inexistência de benefícios (plano de saúde, vale- refeição, vale-transporte e plano de carreira).
Reduzido quadro de profissionais e ausência de profissionais especialistas (psicólogo, enfermeiro, gerontólogo etc.) para atendimento à população.
Ausência de formação permanente no território e os cursos oferecidos no ESPASO não atendem todo o quadro de profissionais de cada serviço.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
O momento do encaminhamento do usuário para serviços da assistência ou para outras secretarias gera fragilidade aos trabalhadores da assistência social.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		

07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X			
09/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		
21/2011 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: • esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; • ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Aumento do quadro de funcionários com a implementação de uma política de benefícios e plano de carreira para rede pública e conveniada, bem como a inclusão de profissionais especializados de acordo com a identidade dos serviços, por exemplo: psicólogos para os CCA, enfermeiros para Atenção Especial e gerontólogos para os Núcleos de Convivência de Idosos.	X	X	X
Plano de formação permanente regionalizado para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada com orçamento previsto.	X		
Estabelecimento de uma política que contemple a segurança física de usuários e funcionários no interior dos equipamentos.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
A organização do evento.
As "pré" da pré-conferência.
A participação de usuários.
As discussões e troca de experiências dos diferentes atores no momento dos grupos.
A palestra inicial.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Desrespeito ao cronograma
Alimentação

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Começar no horário
Melhora na alimentação

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Desvinculação do CRAS da subprefeitura.
Diversificação de serviços em Ermelino Matarazzo.
Aumento da participação dos usuários nesta conferência com maior conscientização dos mesmos.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Não há avaliação dos serviços pelos usuários.
Quadro de funcionários da rede de serviços reduzidos.
Ausência do CREAS na região.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Ampliação da rede acompanhado de ampliação do quadro de RH.
Para garantia da participação do usuário nos espaços de deliberação é necessário prever custos (transporte, alimentação etc.).
A necessidade de formação profissional de jovens, adultos e idosos em Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa visando o mercado de trabalho.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
2011- 03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada	X	X	X		
2011-52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

2009-57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais	X	X	X		
2009-31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
2011-35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Visando demandas específicas de Ermelino Matarazzo/ponte Rasa o grupo delibera a implantação de um CREAS e ampliação de CJs, CCAs e NCI.	X		
Rever a tipificação dos serviços da rede socioassistencial para ampliar quadro de funcionários e rever forma de funcionamento.			X
Descentralização da capacitação para os serviços e servidores.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Melhor Alimentação

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Tempo muito curto pela manhã
A conferência não pode ser em apenas um dia

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Que ocorra em dois dias.
Acesso antecipado ao caderno do pré-conferencista.

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Implantação das redes socioassistenciais.
Maior acesso e participação da população à rede socioassistenciais e apropriação dos serviços oferecidos.
O processo de monitoramento do SUAS, junto aos serviços conveniados e não conveniados, por identificar a vulnerabilidade dentro do território.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Defasagem de RH e capacitação continuada.
O CRAS de referencia fica muito distante do território de vulnerabilidade dos usuários.
Déficit de CJ,CREAS e CRAS para o território da Ponte Rasa.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x	x	x		
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				
33 /2009- Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	x				
56 /2011- Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Maior divulgação para a comunidade, sobre as conferências e outros eventos para que ocorra maior participação.	x	x	x
Implantação de CRAS, CREAS e CJ no território da Ponte Rasa, por ser mais próximo dos serviços socioassistenciais.	x		

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo 2013 – Eixo VI “Regionalização”.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Ampliação dos Serviços da Rede Socioassistencial na Região.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Embora tenha havido ampliação de Serviços disponíveis, o conjunto de demandas ainda é grande.
Ausência de um CREAS na região.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Em termos de Intersetorialidade, houve um aumento na oferta de Serviços de Saúde.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
35 de 2011- a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X	X	X		
37 de 2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que	X				

divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
23 de 2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				
55 de 2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir a implementação: Do CRAS Ponte Rasa DO CREAS Ermelino Matarazzo OBS: Os dois serviços têm Implementação prevista para até 2016	X	X	X
Criar formas de melhorar a interação entre os serviços de Assistência Social e da Saúde (pensando principalmente a troca sistemática de informações entre os setores). OBS: Tal cooperação entre setores é especialmente estratégica no que diz respeito ao atendimento a pessoas com questões de saúde mental.	X		

Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO: INCLUSÃO

TEXTO:

Atendimento a pessoas a partir dos 50 anos conforme perfil para fazer parte do núcleo incluindo no serviço de assistente social.

ASSINATURAS: 30

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo

ABAIXO ASSINADO

TEXTO:

Nós, abaixo assinados, solicitamos que o Congresso Nacional aprove e o presidente do Brasil sancione, em caráter de urgência, a PEC 431 que garanta a aplicação de pelos menos 5 % de recursos orçamentários para a Assistência Social em todas as esferas de governo. Afirmamos que a destinação orçamentária, antes de ser uma questão técnica, é política, isto é, de compromisso e prioridade com os cidadãos que se encontram e venham estar em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal.

ASSINATURAS: 89